

## **SENTIMENTOS PATERNOS ACERCA DA HOSPITALIZAÇÃO DO FILHO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

**Elenice Valentim Carmona, Karina Matos de Souza\***

### **Resumo**

A hospitalização de um bebê tem marcante impacto na família e considerando a importância de bem assistir os clientes que vivenciam este evento, este estudo tem como objetivo descrever os sentimentos paternos acerca da hospitalização do filho em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que foi desenvolvido em unidade neonatal de um hospital público de ensino. Os sujeitos são pais de recém-nascidos hospitalizados há pelo menos sete dias, nascidos após gestação de alto risco.

### **Palavras-chave:**

*Pai; Recém-nascido; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal;*

### **Introdução**

Diante dos poucos estudos envolvendo a presença do homem como pai na UTIN, julgou-se relevante investigar os sentimentos destes, que, por diferentes fatores e subjetividade, não participam ativamente do cuidado ao filho hospitalizado. Considerando este contexto, buscamos compreender tais vivências e sentimentos paternos, de forma a ter subsídios para envolvê-los no processo de internação de seu filho, levando em consideração a importância do papel paterno para o estabelecimento do vínculo familiar e para a evolução clínica do RN.<sup>1,2,3</sup>

O objetivo desse estudo consiste em descrever os sentimentos paternos acerca da hospitalização do filho em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

### **Resultados e Discussão**

A coleta de dados compreende a realização de uma única entrevista, individualmente, com os pais selecionados na unidade, em local reservado na própria unidade.

A entrevista contou com a seguinte questão norteadora: "Fale-me como tem sido para você ter o filho internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal". Tal questão funcionou como um fio condutor para a apreensão dos sentimentos paternos sobre tal experiência e suas necessidades. Os dados do RN foram colhidos, a partir da consulta ao prontuário, para compreensão do contexto da hospitalização no dia da entrevista.

Destaco a dificuldade de encontrar os pais na UTIN, por motivos diversos relatados pelas mães dos RNs. Entre eles o principal motivo da ausência dos pais deve-se ao trabalho. Esse fator acabou limitando à amostra para a realização do estudo.

Dos resultados, identificamos como sentimentos mais prevalentes entre os pais: fé, esperança, gratidão aos profissionais da equipe da UTIN e à oportunidade de terem o filho hospitalizado nesta Instituição, entre outros descritos com maior propriedade no trabalho.

### **Conclusões**

A partir das entrevistas realizadas identificamos que existe certa resistência do pai dos bebês em falar sobre seus sentimentos. Inicialmente, abordam a questão do atendimento e agradecimento aos cuidados prestados pela equipe médica e de enfermagem, e posteriormente

se sentem à vontade para entrar em contato com seus sentimentos, porém de forma bem sucinta e ao final expressam uma intensa preocupação em saber se responderam certo ou errado.

### **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente ao órgão de fomento por acreditar nos benefícios deste estudo, à oportunidade cedida pelo Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – CAISM e à orientadora do presente projeto pela dedicação, paciência e confiança depositados.

1. Costa MCG, Arantes MQ, Brito MDC. A UTI Neonatal sob a ótica das mães. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2008; 12(4): 698-704.
2. Reichert APS, Lins RNP, Collet N. Humanização do Cuidado da UTI Neonatal. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2007; 9(1): 200-13.
3. . Barros SMM, Menandro PRM, Trindade ZA. Vivências Paternas em UTI Neonatal. Psicol Hosp. 2006; 4(2): 1-18.